



## Trabalhos Científicos

**Título:** Causas De Internação De Crianças Em Hospital Do Extremo Norte Do Brasil

**Autores:** RAIKAR BARRETO DA SILVA STONE (UFRR); LAILA SABINO GARRO (UFRR); MILTON VILAR FERREIRA DANTAS (UFRR); SUED SOARES LIMA (UFRR); DEBORAH REGINA LACERDA LIMA (UFRR); DKAION VILELA DE JESUS (UFRR); DANILO AUGUSTO VIDIGAL DE ANDRADE (UFRR); AUDREY STELLA AKEMI NOGAMI (UFRR); FABIANA FABÍOLA NERI TEIXEIRA (UFRR); RENAN DA SILVA BENTES (UFRR); PABLO ANDRÉ BRITO DE SOUZA (UFRR); CAMILA STEIN (UFRR); VIVIANE HARUE HIGA (UFRR); ADELMA ALVES DE FIGUEIRÊDO (UFRR)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Compreender as principais causas de internação infantil é fundamental no estabelecimento de medidas de prevenção para as doenças mais prevalentes e para redução da morbidade infantil. OBJETIVOS: Avaliar as principais causas de hospitalização em crianças menores de 5 anos associadas à situação vacinal e procedência das mesmas. MÉTODOS: Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. A duração da pesquisa foi de 365 dias. Neste período, os responsáveis pelas crianças internadas eram convidados a participar e assinavam o termo de consentimento livre e esclarecido. Todas as crianças com doença crônica, pós-cirúrgicas, trauma, internadas em UTI e àquelas onde não havia consentimento dos responsáveis foram excluídas da pesquisa. Os dados avaliados foram idade, sexo, raça, causa(s) de internação, situação vacinal e procedência. RESULTADOS: Foram incluídas 333 crianças com mediana de idade de 13,1 meses, 54,3% eram do sexo masculino. Conforme a raça a maioria eram pardos (48,2%). Segundo a procedência, 52,1% eram da capital Boa Vista, 38,9% do interior de Roraima, 2,4% de outro estado, 2,1% procedentes da Guiana e 4,5% da Venezuela. Analisando o cartão vacinal, 40,8% estavam completos para a idade, 19,8% incompletos e 39,3% não apresentaram o cartão. Foram relatados 398 diagnósticos, sendo 80,7% de causas infecciosas (endêmicas 8,3% e não endêmicas da Amazônia 72,4%) e 19,3% de causas não infecciosas. As principais causas infecciosas foram: pneumonia 37,2%, infecção urinária 8,0% e gastroenterite 5,8%. Entre as doenças endêmicas destacam-se a leishmaniose visceral (7,3%). Em meio às doenças não infecciosas, a maioria das internações era por desnutrição (6,8%). CONCLUSÃO: As principais causas de internação infantil nesta amostra são infecciosas, principalmente pneumonia, entretanto, há de se destacar o número significativo de casos endêmicos de leishmaniose visceral, dados estes, que mostram a fragilidade da assistência básica à saúde da criança.